



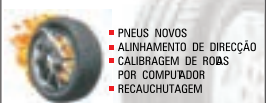
ACTUALIDADE.P5

Ocorrência de pequenos furtos no cemitério de Esmoriz preocupa comunidade

POLÍTICA.P4

Câmara Municipal apoia recuperação de fachadas no centro histórico de Ovar

AUGUSTO PNEUS



RUA DE GONDESENDE N.º 309
3885-500 ESMORIZ
TELEF./FAX 256 783 629

A VOZ DE ESMORIZ

Fundador: Alexandre de Castro Soares

Director: Pedro Henriques // Mensário // Ano: 67 // N.º 1221 // 28 de Fevereiro 2024 // Preço €1,50

Carnaval de Ovar voltou a ser um dos melhores do país

O curso carnavalesco saiu nos dias 11 e 13 de Fevereiro, tendo animado a Avenida Francisco Sá Carneiro. P3

FOLCLORE PRESERVA HERANÇA E COSTUMES DA TERRA

Joana Onofre, presidente da direcção do Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz, destaca a importância de se manter as tradições. P10/11



DESPORTO P16/17

SCE perde derby com a Ovarense mas mantém esperança

Esmoriz Ginásio Clube complica matemática da manutenção

Publicidade



TUTIGAS

www.tutigas.pt
256 570 067 - info@tutigas.pt



Há 30 anos a levar energia aos portugueses

Somos sociais:



Editorial

geral@avozdeesmoriz.pt
www.avozdeesmoriz.pt
Av. 29 de Março, 515
3885-517 Esmoriz
256 793 325

As cartas enviadas pelos leitores deverão de conter elementos identificativos do seu autor. O Jornal A Voz de Esmoriz reserva-se no direito de seleccionar para publicação aquelas que tenham maior actualidade e de editar e/ou encurtar os respectivos textos. Não se devolvem originais.



PEDRO HENRIQUES
Director

Fevereiro, mês de Carnaval e dos namorados

O mês de Fevereiro é o mais curto do ano. Ainda integra as lides do Inverno, embora já com um sorriso quase primaveril. O Carnaval e o Dia de São Valentim são os marcos consagrados deste mês.

Começando pelo primeiro, o Carnaval de Ovar voltou a provar que é um dos melhores do país. O cortejo inova de ano para ano, com dezenas de grupos de Carnaval a apresentarem as suas singulares representações, após vários meses de árduo trabalho. Também o Carnaval das Crianças e o Carnaval Sénior vêm provar que o Carnaval de Ovar é inclusivo, isto é, todos são chamados a participar na folia – ninguém fica de fora. Houve associações de Esmoriz que ajudaram a abrilhantar o cortejo. No caso do Carnaval Sénior, ano após ano, é de enaltecer a adesão dos alunos da Universidade Sénior de Esmoriz e dos seniores do Centro Comunitário de Esmoriz, enquanto que, no Carnaval das Crianças, vemos as crianças da creche do Centro de Assistência Social de Esmoriz e das escolas representadas pelas Associações de Pais (Jardins de Infâncias, Escolas Básicas de Esmoriz, Escola EB 2/3 Florbela Espanca) a participarem com muito entusiasmo. Para os mais novos é sempre um momento especial porque dão azo à sua fantasia. Os que valorizam mais o sentido da justiça, trajam-se à Zorro, Robin dos Bosques, Batman ou

Homem-Aranha, os mais traquinas não se importam de vestir à piratas e aqueles que mais sonham vestem-se de fadas, mágicos e duendes. Mas claro, há muitas mais representações porque há uma variedade quase infinita de super-heróis, figuras mitológicas, desenhos animados e até de animais (borboletas, joaninhas, coelhinhos, etc). Mas o Carnaval é também um evento em que se podem passar algumas mensagens especiais para a sociedade. No Carnaval das Crianças, valorizaram-se tradições do concelho (caso da Arte Xávega) mas também denotamos uma chamada de atenção para a protecção da Mãe Natureza no nosso planeta. Isto além da preocupação da organização em garantir as regras de um “eco-evento”.

Por fim, tivemos o Dia de São Valentim ou Dia dos Namorados, celebrado a 14 de Fevereiro. É a celebração do amor, no seu expoente romântico. É a inspiração natural dos corações apaixonados, quando correspondidos, e dos poetas, quando se inspiram numa musa, mesmo que o Cupido não seja sempre aliado dos que tentam escrever bem.

Mas é o amor na sua plenitude e que deve ser usufruído por todos, quando é sério ou genuíno, independentemente das suas convicções ou orientações. E bem precisamos todos do amor na Humanidade. Esqueçemo-nos que estamos aqui de passagem e que devemos guiar-nos por esse sentimento que deveria ser universal, mas que não é, basta vermos o resultado do ódio e da sede de vingança em todo o mundo a cada noticiário diário.

"...ninguém fica de fora. Houve associações de Esmoriz que ajudaram a abrilhantar o cortejo. No caso do Carnaval Sénior, ano após ano, é de enaltecer a adesão dos alunos da Universidade Sénior de Esmoriz e dos seniores do Centro Comunitário de Esmoriz..."

Portugal está a caminho de uma instabilidade política?

As eleições são já no próximo dia 10 de Março e a indefinição política poderá ter vindo para ficar. Por um lado, a abstenção poderá ser novamente significativa. Esperemos que não seja aqui batido outro recorde, pelo que apelamos à adesão de todos os cidadãos, visto que é um momento “sacramental” da nossa democracia – exercer o nosso direito de voto.

Olhando para as sondagens, é certo que valem o que valem, será muito difícil algum partido conseguir uma maioria absoluta, e isso penaliza naturalmente o PS pelos casos polémicos que abalaram sobretudo o derradeiro mandato do primeiro-ministro de António Costa e ainda o PSD (ou AD – coligando-se com o CDS e o PPM) porque não conseguiu consolidar-se com uma força política capaz de destronar, de forma significativa, o PS. Pedro Nuno Santos pode ter um discurso até assertivo e inclusivo, mas os casos da TAP e da indemnização milionária à antiga administradora da companhia não jogam muito a seu favor. Apesar do seu empenho visível nos debates, Luís Montenegro, pela AD, não conseguiu galvanizar ainda a falange social-democrata e a polémica ocorrida no Governo Regional da Madeira não veio jogar a seu favor.

Os dois principais partidos parecem não querer entender-se e aparentam recusar o cenário de maiorias relativas que prevêem a tolerância do principal partido da oposição perante o partido eleito para o poder, seja ele qual for. Ou seja, descarta-se o cenário de um “Bloco Central”, e preferem talvez estabelecer coligações com os partidos que estão na sua ala.

Parece-nos evidente que o Chega vai subir nas intenções de voto, beneficiando daquilo a que chamamos “votos de protesto”. O seu líder André Ventura sabe denunciar os pontos

negros do actual sistema político (corrupção, cunhas, falta de apoios aos polícias, médicos, professores), mas a verdade é que não tem um projecto detalhado para o futuro do país, acabando por consubstanciar um cenário de populismo que está a dar alguns frutos de visibilidade nos partidos de extrema-direita na Europa. Os casos que se passam na Hungria (aqui no poder), na França e na Alemanha não podem ser escamoteados e são preocupantes para o futuro estável e coeso da União Europeia. Por sua vez, a Iniciativa Liberal, encabeçada por Rui Rocha, força política mais moderada que o Chega, tem sim um projecto próprio, mas pouco realista, quando tenta propor uma reforma fiscal radical no IRS, IVA e IRC. No entanto, os liberais têm crescido nos últimos anos e podem ser um parceiro minimamente credível de negociação na formação de um governo à direita. Nos partidos mais à esquerda, no Bloco de Esquerda, Mariana Mortágua, a qual considero uma boa deputada (que nalgumas comissões de inquérito, não hesitou em encostar à parede alguns “donos disto tudo”), não parece ainda estar na mesma linha carismática que Catarina Martins, e o mesmo se pode dizer de Paulo Raimundo em relação a Jerónimo de Sousa, na CDU. No PAN e no Livre, Inês Sousa Real e Rui Tavares, têm boas ideias em relação à defesa dos animais, do ambiente e das minorias, mas vão ter de fazer uma campanha muito bem conseguida para conseguirem, pelo menos, manter a representação parlamentar com 1 ou 2 deputados.

Em jeito de rescaldo, o PS se vencer dependerá sempre de uma Geringonça que esgotou o seu prazo de validade há alguns anos, mas se for a AD esta poderá ficar dependente dos caprichos do Chega (nos Açores, essa coligação não correu muito bem).

Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

Dr. Arnaldo Almeida Leite

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



FUNDIBRAVO
Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDIÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

Atlântico

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz



Carnaval das Crianças voltou a despoletar momentos únicos

O Carnaval de Ovar voltou a acolher, no passado dia 4 de Fevereiro, um desfile de milhares de crianças (registaram-se, pelo menos, cerca de 2500) que percorreram as artérias principais da cidade. É o chamado “Carnaval das Crianças” que, ano após ano, tem vindo a ser aperfeiçoado ao nível dos preparativos e organização.

Desfilaram crianças representadas de espantalhos, emojis, varinas, fadas, flores, os inevitáveis príncipes e princesas, malta da idade da pedra e até uma ala de samba. Num dia com um requinte quase primaveril, o contraste de cores rapidamente se difundiu. É de enaltecer a participação das crianças da creche do Centro de Assistência Social de Esmoriz bem como aquelas que representaram a Associação de Pais das Escolas Básicas e dos Jardins de Infância de Esmoriz e da Associação de Pais Escola EB2/3 Florbela Espanca Esmoriz.

Carnaval de Ovar ao nível dos melhores de Portugal

A edição de 2024 do Carnaval de Ovar voltou a fazer jus ao lema da “Vitamina da Alegria”, tendo voltado a atrair milhares de cidadãos à Avenida Francisco Sá Carneiro onde desfilaram os mais diversos grupos. Apesar do tempo estar algo encoberto, a verdade é que a “ameaça” de chuva não se concretizou e, por isso, não foi necessário cancelar o desfile, ao contrário do que aconteceu, nesse domingo, com os Carnavais da Figueira da Foz, Mealhada, Quarteira, Loulé e Sesimbra.

Ao todo, vinte e três grupos apresentaram, no passado dia 11 de Fevereiro (e voltaram a fazê-lo no dia 13 de Fevereiro), em Ovar, os resultados de vários meses de trabalho ao nível das coreografias, logística e guarda-roupa para as representações. Essas associações assumiam uma das três modalidades possíveis – escolas de samba, grupos de passerelle ou grupos carnavalescos.

Independentemente da sua vocação ou da representação escolhida, é de enaltecer o contributo valioso dos seguintes grupos: Kan-Kans, Pierrot's, Bailarinos de Válega, Hippies, Joanas do Arco da Velha, Carrucas, Costa de Prata, Condores, Levados do Diabo, Palhacinhos, Pinguins, Garimpeiros, Charanguinha, Catitas, Vampiros, Melindrosas, Pindéricus, Xaxas, Juventude Vareira, Zuzucas, Marroquinos, Barulhentas, Marados e Não Precisa. Todos eles traziam consigo um tema em particular, cativando pela originalidade da sua sátira e do seu humor. Observávamos nos rostos dos figurantes um entusiasmo e um sentido de diversão imensos. As bancadas da assistência, repletas de graúdos e miúdos que poderiam estar



Pindéricus foram os grandes vencedores da edição de 2024 do Carnaval de Ovar nos grupos carnavalescos

vestidos normalmente ou até disfarçados com trajes carnavalescos, deliraram com o cortejo e, sobretudo os mais novos, atiravam fitas coloridas de Carnaval, esboçando sorrisos de fantasia.

As cores invadiram a cidade de Ovar, tendo sido visíveis no desfile mais de dois mil figurantes disfarçados de fadas, joaninhas, caça-fantasmas (ou caça-ETS), jogadores de futebol lendários que integravam uma equipa de sonho, bailarinos (aqui houve quem imitasse o flamen-

co sevilhano, as tradições rosais da Bulgária ou até do continente africano), homens primitivos ou tribais, personalidades históricas sepultadas num cemitério (que estavam numa campa improvisada e que depois saíam da mesma), nobres integrantes de uma corte real, rajás hindus, astronautas (ao serviço de Portugal), competidores de Moto GP, hospedeiras de voo, taxistas, etc. É ainda de enaltecer a decoração e as exibições originais patentes nos carros alegóricos.

As classificações finais do Carnaval de Ovar de 2024 ditaram os triunfos da Costa de Prata (pela nona vez consecutiva) ao nível das escolas de samba, das Barulhentas no âmbito dos grupos de passerelle, e dos Pindéricus em termos de grupos carnavalescos. O “Rei” e a “Rainha” do Carnaval de Ovar, D. Nelson “O Contra-Cena” e D. Andreia “A Palma Dourada”, seguiram no seu respectivo carro régio, tendo sido muito acarinhados pelo público vareiro. Destaque ain-

da para a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz que seguia na parte inicial do cortejo.

Na terça-feira seguinte (13 de Fevereiro), o Grande Corso Carnavalesco voltou a sair à rua, e novamente a afluência foi na ordem dos milhares. O Carnaval de Ovar provou que está num patamar de topo (juntamente com o de Torres Vedras, Figueira da Foz e Madeira) até porque albergou outras iniciativas no decurso do mês de Fevereiro.



EMPREITEIRO GERAL
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz
Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552
geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt/sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:
www.sinicel.pt



WWW.LOJADOSBARRIS.COM

Município de Ovar apoia recuperação de 80 fachadas no centro histórico

DESDE 2017, 39 EDIFÍCIOS VIRAM A SUA FACHADA RECUPERADA COM A AJUDA DA AUTARQUIA VAREIRA. A CÂMARA MUNICIPAL MANTÉM O PROGRAMA DE APOIO ABERTO EM 2024.

Ovar é a cidade do Azulejo e a Câmara Municipal de Ovar leva este título muito a sério. No âmbito do Programa de Apoio à Recuperação de Fachadas do Centro Histórico de Ovar, criado em 2017, a Câmara Municipal de Ovar já apoiou a recuperação de 39 edifícios, contribuindo para a preservação da sua identidade histórica e cultural. A iniciativa continua em curso, com mais 41 projectos em execução, num investimento total de 307.729,64€ (trezentos e sete mil setecentos e vinte nove euros e sessenta e quatro cêntimos).

Quase seis anos volvidos desde o lançamento do programa, em 2017, o balanço não podia ser mais positivo. “Com a recuperação de inúmeras fachadas estamos a tornar a cidade de Ovar ainda mais bonita e identitária”, afirma o presidente da Câmara Municipal, Domingos Silva. “De facto, cerca de 80 por cento das casas intervenidas têm fachadas azulejadas, o que é também um indicador muito positivo, uma vez que significa que estamos a preservar e a potenciar esta marca incontornável do território, com elevado potencial cultural, lúdico-pedagógico, académico e turístico”, assegura Domingos Silva,



Autarquia apoia igualmente a recuperação de azulejos antigos

realçando que esta medida se tem revelado um instrumento importante para promover a valorização do património arquitectónico, e garantir uma diferenciação da imagem urbana. “Estamos certos de que esta reabilitação urbana, resultante das 80 candidaturas ao programa, vem contribuir para melhorar significativamente as condições de atracção turística, de incentivo à instalação da população e de novas actividades económicas”.

O incentivo financeiro, no âmbito deste programa municipal, pode chegar aos cinco mil euros por imóvel. Até mil euros, será concedido um apoio financeiro de 100 por cento. Ao remanescente, acima de

mil euros, o apoio financeiro será de 50 por cento. Em situações excepcionais e devidamente justificadas, aos imóveis com fachadas azulejadas de valor patrimonial muito relevante, poderá ser concedido um apoio financeiro até 100 por cento, após análise e fundamentada do ACRA – Atelier de Conservação e Restauro do Azulejo, um serviço da Câmara Municipal de Ovar. No âmbito deste programa, é ainda concedida a isenção do pagamento de taxas e licenças para a execução das obras financiadas, nos termos do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.

Com este Programa de Apoio, a Câmara Municipal promove a recupe-

ração dos imóveis no seu aspecto exterior, e evita a sua descaracterização, salvaguardando, desta forma, a imagem e a autenticidade dos edifícios de valor arquitectónico, artístico e cultural, promovendo uma paisagem urbana mais atractiva. De igual forma, pretende mitigar casos de degradação e alteração, de edifícios arquitectónico de elevado valor cultural.

A medida disponibiliza ainda acompanhamento técnico, por parte do ACRA – Atelier de Conservação e Restauro do Azulejo da Câmara Municipal de Ovar, que tem tido um papel importante na informação e sensibilização dos proprietários.

O valor patrimonial do edifício, o es-

tado de conservação da fachada, o impacto na imagem de conjunto e da envolvente urbana, assim como a relevância da obra proposta são os critérios analisados em sede de apreciação de candidatura.

Em 2024, o Programa continua aberto e com orçamento para novas candidaturas. Os interessados devem consultar o regulamento em: https://cms.cm-ovar.pt/upload_files/client_id_1/website_id_1/a-autarquia/Planos%20e%20Regulamentos/Planeamento%20Urbanismo/ARU%20-%20C3%81rea%20de%20Reabilita%C3%A7%C3%A3o%20Urbana/RARFCHO%20Regulamento.pdf.

Câmara reforça apoios aos Bombeiros de Ovar e Esmoriz

A Câmara Municipal de Ovar vai apoiar as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ovar e Esmoriz, num total de 589.621,36€ (quinhentos e oitenta e nove mil seiscentos e vinte e um euros e trinta e seis cêntimos). O apoio para este ano foi aprovado por unanimidade em sede de Reunião de Câmara, e representa um incremento de cerca de 10 por cento, comparativamente com o ano anterior. “No âmbito das competências da Câmara Municipal de Ovar na área

da Protecção Civil, o trabalho de proximidade que temos desenvolvido com os Bombeiros Voluntários de Ovar e Esmoriz, materializado também nestes protocolos, tem sido essencial para o concelho, tendo as duas Associações Humanitárias vindo a desempenhar um papel fulcral na prevenção, combate a incêndios e no socorro e apoio às populações”, frisa Domingos Silva, presidente da Câmara de Ovar, que justifica o incremento dos apoios para 2024,

“tendo em conta os bons resultados alcançados anteriormente e o objetivo de dar condições excelentes às duas corporações para o desenvolvimento das suas missões”.

Cada Associação Humanitária irá receber, a título de transferências correntes, um total de 268.060,68€ (duzentos e sessenta e oito mil e sessenta euros e sessenta e oito cêntimos). Os protocolos de colaboração prevêem que a verba possa ser aplicada em

diferentes componentes, entre as quais, a remuneração dos recursos humanos, despesas fixas inerentes às actividades desenvolvidas e participação das três equipas de intervenção permanente por cada corporação para o socorro às populações.

A autarquia garante, ainda, por corporação, apoios ao investimento num valor de 25 mil euros, um reforço relativamente ao ano anterior, e que pretende suprir as dificulda-

des sentidas pelas duas Associações Humanitárias. Assim, cada corporação receberá 293.060,68€ (duzentos e noventa e três mil e sessenta euros e sessenta e oito cêntimos).

Os Bombeiros Voluntários de Ovar irão receber ainda o montante adicional de 3.500€ (três mil e quinhentos euros) pela actividade de assistência e transporte de acidentados, devido ao trabalho desenvolvido na época carnavalesca.



The Camarinha Project organizou evento de sensibilização

A associação ambiental “The Camarinha Project” organizou, no dia 3 de Fevereiro, a actividade “Preservar as Camarinhas e o seu Habitat” no Parque Ambiental do Buçaquinho, sito entre Esmoriz e Cortegaça. O evento de sensibilização contou com uma palestra inicial intitulada “Flora e Fauna do Pinhal Dunar de Ovar” conduzida por Pedro Sá (biólogo, educador ambiental, comunicador de ciência e antigo locutor da rádio Voz de Esmoriz).

Seguiu-se posteriormente uma actividade de controlo de espécies vegetais

exóticas invasoras (nomeadamente as acácias), de forma a viabilizar a preservação das camarinhas que existem no parque ambiental. Esta última iniciativa contou com a monitorização científica de Liliانا Duarte e Alejandro López Núñez, investigadores no Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra. O evento contou com a adesão de alguns participantes e defensores da Natureza.

ACTOS DE VANDALISMO PREOCUPAM A POPULAÇÃO ESMORIZENSE

Denúncias de pequenos furtos no cemitério de Esmoriz

DE ACORDO COM ALGUMAS DENÚNCIAS QUE TÊM VINDO A SER REPORTADAS JUNTO DO NOSSO JORNAL, NEM AS CAMPAS DOS ENTES QUERIDOS PARECEM ESTAR A SALVO DA INCÚRIA HUMANA. ESTA NÃO SERÁ UMA REALIDADE APENAS CONFINADA AO CEMITÉRIO DE ESMORIZ, MAS TAMBÉM A MUITOS OUTROS ESPAÇOS DE ENTERRAMENTO ESPALHADOS PELO PAÍS.

As últimas moradas dos defuntos têm sido alvo de pequenos furtos ou de vandalismo, nomeadamente o extravio ou o desaparecimento sinistro de arranjos florais que as famílias adquirem para adornar as campas dos seus antepassados.

Um dos casos mais sistemáticos que tem sido relatado recentemente está relacionado com uma sepultura muito próxima do portão-sul do cemitério, da família Castro, a qual tem sido alvo recorrente de furto de flores, plantas e adornos, desde o início do



As denúncias são sistemáticas, causando algum constrangimento social

mês de Janeiro, segundo se queixam os familiares.

Uma das denunciante afirma inclusivamente: “Compreendo que atravessamos uma profunda crise, mas nada justifica roubar as plantas que simbolizam os sentimentos que

nutrimos pelos nossos desaparecidos apenas para obtermos flores, cebolas de flores e outros adornos que poderão eventualmente embelezar os nossos jardins em casa”, apelando ainda para que a(s) pessoa(s) que cometem este delito, “deixe(m) que os

nossos defuntos descansem em paz e que se regozijem dos enfeites com os quais adornamos a sua morada derradeira”.

Recorde-se que o artigo nº 213 (“Dano Qualificado”) do Decreto-Lei nº 48/95 publicado em Diário da

D.R

República prevê quem furta “bens afetos ao culto religioso ou à veneração da memória dos mortos e que se encontre em lugar destinado ao culto ou em cemitério” arrisca-se a uma pena de prisão até 5 anos ou pena de multa até 600 dias. No entanto, são raríssimos os casos em que esta lei do código penal é aplicada, visto que é, muitas vezes, bastante difícil apurar os culpados em flagrante delito. Já não é primeira vez ao longo dos últimos anos em que surgem relatos desta natureza no cemitério de Esmoriz bem como noutros locais de repouso daqueles que já cá não moram entre nós, pelo que se apela a uma vigilância mais activa para que, ao menos, aqueles que já partiram possam ser respeitados no seu descanso final. Merecem, pelo menos, isso, já que outrora foram eles que levaram as nossas terras para a frente, de forma a usufruirmos da realidade que hoje temos.

Como sociedade, deveremos todos fazer esta reflexão. E nesse sentido, caso detecte algum acto suspeito no cemitério, não hesite em informar os funcionários (por exemplo, um coveiro que possa estar presente), a Junta de Freguesia local e até mesmo a própria GNR.

FCUNHALDA, LDA.
construção e obras públicas

Apartado 67
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)
Fax: 256 755 110
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660
E-mail: fcunhalda@sapo.pt

Pão de Ló de Ovar

Pá Rita
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499

Rubrica

Saúde ao Ouvido Asma

O tema de hoje é a asma. Sente-se ofegante a respirar? A falta de ar e tosse são os sintomas mais frequentes da patologia que hoje vos irei falar: a asma. De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde, trata-se de uma das infecções crónicas mais comuns, acometendo cerca de 235 milhões de pessoas no mundo e cerca de 100 mil no nosso país. Estima-se que, em Portugal, a sua taxa de incidência seja de 11% entre as crianças com idade entre os 7 anos, e de 5,2% entre a população adulta.

Não se sabe ao certo as razões pelas quais as pessoas desenvolvem esta patologia, apesar de serem várias as teorias que têm surgido sobre este assunto.

Actualmente, pensa-se que a atopia, uma tendência familiar para produzir anticorpos contra alérgenos ambientais, os factores intrínsecos do indivíduo, as infecções, os factores ambientais, a higiene, a dieta, a poluição do ambiente e alérgenos estejam envolvidos na génese e propagação da doença.

Mas o que é a asma? Em termos gerais, podemos definir a asma como sendo uma doença inflamatória crónica das vias aéreas que se caracteriza por hiper-reatividade da árvore traqueobrônquica a múltiplos estímulos, conduzindo à obstrução das vias aéreas. No entanto, importa referir que a asma nem sempre é uma doença crónica porque pode acontecer que crianças com crises de asma deixem de as ter depois da adolescência. A asma admite ser categorizada em três subgrupos, pelo que pode ser alérgica, quando está associada a histórico de alergias pessoais ou familiares, como a rinite, a urticária ou a eczema, normalmente manifesta-se em idade jovem e os testes cutâneos são positivos quando expostos a alérgenos comuns; temos a asma não-alérgica ou a asma não-atópica, ao contrário da anterior, manifesta-se mais tardiamente, por volta dos 40 anos, e pode estar associada a polipose nasal; temos depois a asma mista, como próprio nome indica, há em simultâneo características das duas que falei anteriormente.

O diagnóstico será clínico, tendo por base a tríade – dispneia (falta de ar), tosse e pieira. Deve explicar ao médico quando começaram os sintomas e se o início tem relação com algum factor extrínseco. Depois de o diagnóstico ser realizado, deverá ser instituída a terapêutica adequada com o objectivo de manter o doente assintomático, melhorar a função respiratória e evitar limitações nas diversas actividades, quer sejam a escola, o trabalho ou actividades físicas, com o menor consumo possível de fármacos. Uma vez que se trata de uma doença inflamatória, o principal fármaco a prescrever pelo seu médico será um corticóide tópico, isto é, para inalação. Claro que há sempre alguns comportamentos preventivos que pode adoptar, como por exemplo: reduzir a exposição aos alérgenos domésticos mais frequentes (como são os ácaros do pó, as penas, as baratas e as escamas dos pelos dos animais), evitar locais com muitas poeiras ou bolores, ou no caso de tal não ser possível, usar uma máscara e evitar os fumos irritantes como dos cigarros. Em todo o caso, lembre-se que as crises de asma, sensação de falta de ar, podem ser resolvidas espontaneamente ou com terapêutica de SOS prescrita pelo seu médico. Depois de devidamente medicada, deverá consultar o seu médico para verificação do controlo das crises, possíveis alterações ou correcções na medicação.

Dra. Sandra Dias

Médica da Unidade de Saúde Familiar da Barrinha

Sound Waves encerra cartaz da 17ª edição com Sara Landry, Shlomo e Vendex

O Festival Sound Waves apresentou a fase final do seu line up e encerrou o cartaz da edição de Verão de 2024 com Sara Landry, Shlomo, VENDEX, Ornella, Madson Carpenter e PK b2b LEMØS. Os sete nomes juntam-se no dia 6 de Julho, em Esmoriz, para partilharem o palco ao lado da primeira e segunda vaga do cartaz já revelado com I Hate Models, Deborah de Luca, Azyr, 6EJOU, Dyen, Franck, Joanna Coelho, Miss Sheila e Stëh.

Está na lista das artistas mais cobiçadas do planeta e é uma das headliners da 17ª edição, falamos da renomada produtora americana Sara Landry, que vai levar a sua sonoridade techno a Esmoriz. O “Papi” do hard techno, o conhecido produtor francês Shlomo junta-se ao cartaz

exibindo as suas vibrações techno deslumbrantes, inspiradoras e prolíficas. A essência do enigmático espanhol VENDEX com influências dark e industrial techno vai destacar-se com uma viagem de ritmos sombrios. Inspirada no hard techno, acid e industrial, a estrela nacional em ascensão Ornella tocará um set incendiário e contagiante. A ascensão do brasileiro Madson Carpenter também marcará presença com referências de hard techno e os portugueses PK e LEMØS terão uma participação especial b2b de puro techno.

O Sound Waves tem 19 anos de história e é o único festival da Península Ibérica que ultrapassa a marca de mais de 20 horas non stop dentro da cena Techno e Hard Techno. I Hate Models, Sara Landry, Shlomo,

Deborah de Luca, Azyr, 6EJOU, Dyen, VENDEX, Franck, Joanna Coelho, Miss Sheila, Ornella, Stëh b2b Madson Carpenter e PK b2b LEMØS são os 16 artistas que fazem parte do cartaz do Sound Waves, que irão proporcionar aos milhares de ravers uma experiência ímpar, das 17h00 do dia 6 de Julho às 13h30 do dia seguinte.

A edição do Verão 2024, a realizar novamente em Esmoriz, será, sem dúvida, a mais memorável do Festival Sound Waves com um line up colossal, que de forma visionária, tem como convidados produtores de classe mundial, artistas em ascensão no panorama internacional e ícones de referência na cena techno.

É com alegria que anunciamos
que a esmorizense

D. ADELAIDE RODRIGUES VIEIRA

festejou no passado dia
14 de Fevereiro de 2024

100°
ANIVERSÁRIO

Celebramos a sua vida, preenchida com
sete filhos, nove netos e nove bisnetos
(por enquanto), para os quais é uma honra
vivenciar este momento




CATIVAR SAÚDE
CENTRO CLÍNICO

MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR
PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394
cativarsaude@gmail.com

MLCLINIC
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA
DRA. ANA MONTEZINHO
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA
INVISALIGN®

DR. LIMA NOGUEIRA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

PSIQUIATRIA // PSICOLOGIA
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //
ENFERMAGEM // PODOLOGIA
ORTOPANTOMOGRÁFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873
WWW.MLCLINICMACEDA.PT


INTRAME
SALVADOR
SOARES
& CA. LDA

Serração de Madeiras
Exploração Florestal
Madeireiros
Esmoriz - 256 755 185

Salvador Malheiro avança para Assembleia da República

Salvador Malheiro, presidente da Câmara Municipal de Ovar, será o quarto candidato pelo Distrito de Aveiro, no âmbito da coligação “Aliança Democrática” liderada por Luís Montenegro, encontrando-se assim em lugar elegível. A lista será encabeçada por Emídio Sousa, presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que se encontra a cumprir igualmente o último mandato.

Salvador Malheiro já confirmou tal cenário na sua página das redes sociais, onde salienta que

“vivemos, por isso, um momento crítico para o País. E um momento decisivo para o PSD/AD que tem a oportunidade de, finalmente, unir o país”. Frisou ainda que nunca deixará de tentar resolver as questões relativas ao município, referindo que muitas das decisões passarão sempre pela Assembleia da República. Por fim, deposita total confiança na equipa de vereação que passará a ser liderada por Domingos Silva, até então vice-presidente da Câmara Municipal de Ovar.



Polémica sobre envelopes no caso Esmoriztur

O recém-líder da concelhia de Ovar do Chega, Mário Monteiro, assumiu, em entrevista ao Diário de Notícias, que transportou consigo os envelopes que continham o dinheiro (no total, 120 mil euros) que alegadamente seriam entregues a Salvador Malheiro, presidente da Câmara Municipal de Ovar, entre 2016 e 2017, para que o empreiteiro Barros de Sousa pudesse ganhar as obras de requalificação do Esmoriztur e de um museu escolar em Válega. Ao DN, Mário Monteiro afirmou ainda que foram atribuídos ao empreiteiro mais 300 mil euros para acabar a obra, mas que não houve qualquer avanço e a obra do Esmoriztur continuou parada no tempo. Este testemunho surge na se-

quência de uma denúncia anónima apresentada junto do Ministério Público. Por seu turno, Salvador Malheiro, presidente da Câmara Municipal de Ovar e agora um dos candidatos pelo círculo da AD por Aveiro às eleições legislativas, nega as acusações e afirmou que irá avançar com uma queixa-crime contra Mário Monteiro, enquanto o empreiteiro decidiu ainda não fazer qualquer comentário. A Câmara Municipal de Ovar já reagiu igualmente em comunicado, refutando qualquer irregularidade ou ilegalidade, salientando que o processo foi objecto de fiscalização pelo Tribunal de Contas, e argumentando que a denúncia é motivada pelo clima eleitoral que o país atravessa.

FERNANDO ALMEIDA QUER SABER O QUE SE PASSA

Eleito como deputado na Assembleia Municipal de Ovar pelo CDS-PP, Fernando Almeida quer saber o que se passa com as obras de requalificação do Esmoriztur e, nesse sentido, enviou a todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal de Ovar uma proposta que visa a hipótese da constituição de uma Comissão Eventual. O responsável autárquico não entende a morosidade das obras e a derrapagem financeira associada. No seu entender, a Assembleia Municipal de Ovar tem de acompanhar e fiscalizar esta situação, salientando que a obra do Esmoriztur já deveria ter sido concretizada.

Ana Marta Matos na lista por Aveiro do PS às eleições

A Comissão Política da Federação de Aveiro do Partido Socialista aprovou, no passado dia 20 de Janeiro, a lista dos candidatos pelo círculo eleitoral de Aveiro pelo Partido Socialista, para as eleições legislativas de 10 de Março, cujo cabeça de lista é o Secretário-Geral do Partido Socialista e candidato a Primeiro-Ministro de Portugal, Pedro Nuno Santos. Ana Marta Matos integra a lista dos candidatos socialistas pelo círculo de Aveiro. Ana Marta Matos, 39 anos, natural da freguesia de São Vicente de Pereira Jusã, Ovar. Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, com especialização em direito do trabalho pela mesma Faculdade. É advogada de profissão e tem vindo a desempenhar funções, desde 2022, no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. Desde 2006 que colabora com várias associações locais, integrando atualmente os corpos sociais da Banda Filarmónica Ovarense e da Antena Vareira – Cooperativa Cultural e Recreativa. Filiou-se no Partido Socialista em Outubro de 2011, tendo sido membro efectivo na Assembleia Municipal de Ovar entre 2012 e 2017, inclusive, e desempenhou o cargo de 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Ovar, pelo mesmo partido. Em 2015 assumiu as funções enquanto presidente interina da Comissão Política Concelhia do PS Ovar e, desde 2022, integra o Secretariado da Comissão Política Concelhia do PS Ovar, a Mesa da Assembleia Geral do PS Ovar e o Secretariado da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista. Desde 2022 que é a Coordenadora Concelhia da Estrutura das Mulheres Socialistas de Ovar – Igualdade e Direitos.

O Movimento 2030 será uma certeza nas eleições autárquicas de 2025

Henrique Araújo, Presidente do Movimento 2030, afirmou, em entrevista ao Jornal N, que no passado dia 6 de Dezembro, foi instalada a sua Comissão Permanente que irá gerir os destinos da estrutura política de base cívica até ao final de 2025, sendo que é propósito para o Movimento 2030 ir às urnas no próximo acto eleitoral autárquico

em 2025. Henrique Araújo afirma que, durante o último ano, o Movimento 2030 tem estado na linha da frente, na defesa de várias causas importantes para os municípios de Ovar, em áreas como a saúde, a floresta e a reversão da união de freguesias. Após uma reflexão colectiva, colhendo as opiniões variadas na

nossa sociedade, num espírito de cumprir o compromisso assumido honrado todos aqueles que confiaram o voto nesta alternativa política, os dirigentes do Movimento 2030 optaram por continuar este percurso e preparar uma estrutura e um programa eleitoral para apresentar aos Municípios de Ovar nas eleições autárquicas de 2025.



AGOSTINHO FARDILHA
Antigo presidente da CME

Aparentemente o ano de 2024, assim, sem mais nem menos, não parecerá ser momento para qualquer efeméride importante.

Porém, consultado o calendário com mais cuidado, foi possível vislumbrar, não uma, mas duas datas assaz importantes: uma no universo particular da cidade de Esmoriz, mas outra de cariz muito mais importante e nacional.

Se na primeira estaremos a falar da chegada à nossa (então) aldeia da

grande poetisa Florbela Espanca, na segunda celebraremos o nascimento da maior figura das letras portuguesas, por mais escusos e conturbados que tenham sido os seus caminhos: Luís de Camões!

Com efeito atestam os documentos (e os depoimentos de alguém que lhe foi muito próximo), em 1924 teria chegado a Esmoriz, vinda de Matosinhos para (possivelmente) descansar de uma das muitas crises vivenciais, aquela que se viria a transformar numa das mais eminentes figuras das letras portuguesas, Florbela Espanca.

Foi pois numa casa do Dr. Pinho, situada na margem norte da Estrada Nova, que Florbela Espanca terá escrito o seu livro de poemas "Charneca em Flor", ainda que não seja de todo

Mas estas duas efemérides de 2024, uma dos 100 anos da vinda de Florbela Espanca para Esmoriz, e outra dos 500 anos do nascimento do enorme Camões, são por si só motivo do maior orgulho e da perene ligação do homem com o mundo e com tudo o que o rodeia e que o devir da história apenas o relembra e realça...

importante estabelecer a sua estada em Esmoriz com qualquer da sua produção literária, uma vez que o que é seguro é que aqui escreveu e aqui recebeu variadíssimas cartas com que se correspondeu com seu pai, seu irmão e seus amigos e que atestam inegavelmente a sua permanência em Esmoriz.

Infelizmente, poucos (ou nenhuns) críticos literários terão tratado este assunto com o cuidado que ele merece, como se a vida de Florbela se tenha passado unicamente em Vila Viçosa e acabado, com o seu falecimento, em Matosinhos...

De Camões não devo, nem quero, fazer qualquer apreciação de qualquer natureza. Registo, com toda a simplicidade, apenas e só que neste ano de 2024 se passam rigorosamente 500

anos do seu nascimento, para uma vida, curta e pejada de altos e baixos, terminada que foi em 1580, ano em que, malfadadamente, perdemos a independência...

Como diria ele no seu poema, "Perdigão perdeu a pena, não há mal que lhe não venha..." ou, parafraseando o rifão popular "nada está tão mal, que não possa ficar pior".

Naquele triste ano de 1580, com efeito, tudo nos poderia acontecer...

Mas estas duas efemérides de 2024, uma dos 100 anos da vinda de Florbela Espanca para Esmoriz, e outra dos 500 anos do nascimento do enorme Camões, são por si só motivo do maior orgulho e da perene ligação do homem com o mundo e com tudo o que o rodeia e que o devir da história apenas o relembra e realça...



FLORINDO PINTO
Antigo presidente da CME

São aos milhares os Esmorizenses, que, orgulhosamente, dizem ter dado os seus primeiros passos, do seu saber académico, na Universidade da Escola da Relva.

Ouvi-los, é a oportunidade de contemplar os seus rostos, que não escondem a vivência daqueles anos de infância, para muitos, bem difícil e muito sofrida.

Mas aquelas paredes, aquele tecto, sem distinção, indiferentes às alegrias e aos sofrimentos de cada um, sempre a todos acolheram, os que sorridentes transpuseram as suas portas, ou, aqueles, que saltaram os seus muros, em manifestações de desagrado, re-

ceio, ou justificado medo.

De tudo houve e, cada um, a seu modo, recorda o seu tempo passado naquele espaço, "pintando o quadro", com a sua realidade, a sua verdade. Unânime, é o orgulho, que deixam transparecer nas suas palavras, de por lá terem passado e, os esmorizenses de hoje, podem lembrar os seus antepassados, se tiverem o sentido de gratidão, para com aqueles que, depois de comprado o terreno, a 28 de Dezembro de 1924, quase um século passou, muito fizeram para que a obra surgisse e, perdurasse no tempo e, se tornasse num edifício centenário, um dos poucos com "grande significado", em uma terra que foi aldeia, depois vila e, agora cidade, com outros anseios e vontades.

Felizmente, ao longo dos tempos, alguns detalhes foram registados em documentos escritos, que permitem a sua divulgação, o acordar de certos sentimentos e, o transmitir desses saberes, às gerações que se seguiram e, seguem, àqueles homens ab-

A história, revela o nome de fortes pilares, onde assentam aquelas paredes: Professor Lopes Barbosa, Professor Lopes Araújo, Dr. Joaquim Maria da Fonseca, Padre Lima, D. Maria Assunção Leça Marques, a Junta de Freguesia e o povo anónimo.

No percurso secular, o edifício escola, que é propriedade da Junta de Freguesia de Esmoriz, chegou a ser enquadrado no sistema escolar, na Fazenda Nacional, em tempo que o Estado Novo tudo abarcou.

negados e, ao povo, que com muitos (\$\$\$\$\$) contos de reis, em tempos difíceis, contribuiu.

A história, revela o nome de fortes pilares, onde assentam aquelas paredes: Professor Lopes Barbosa, Professor Lopes Araújo, Dr. Joaquim Maria da Fonseca, Padre Lima, D. Maria Assunção Leça Marques, a Junta de Freguesia e o povo anónimo.

No percurso secular, o edifício escola, que é propriedade da Junta de Freguesia de Esmoriz, chegou a ser enquadrado no sistema escolar, na Fazenda Nacional, em tempo que o Estado Novo tudo abarcou.

Mas, no ano de 1997, o Governo deliberou transferir o património e a administração das Escolas primárias para as Câmaras Municipais e, se não fora a atenção de alguns Esmorizenses de então, aquilo que sempre foi de Esmoriz, teria passado para a posse da autarquia vareira.

Presidia à Câmara de Ovar, um cidadão natural em Esmoriz, a quem foram dirigidos vários reparos, que

passaram por; "a forma sigilosa como o processo foi desencadeado, sem um ofício, sem um telefonema, sem a mais simples comunicação à dona legítima possuidora desse património". Também, foi usada a palavra "Rapinagem", mas, apareceu, quem tinha uma visão diferente da situação, que criticando o comportamento, venceu a sua opinião, a "ignorância e menosprezativo procedimento institucional, são os únicos factores justificatórios da minha censura".

Pessoalmente, não acredito na "santa ignorância" e, lembro, que "de Ovar, para Esmoriz, o quanto pior melhor", aqui teve mais uma triste realidade e, só não teve consequências mais sérias, por que alguém não andava distraído e, com a sua atenção, na defesa daquilo que a Esmoriz pertence, evitou mais um abuso.

E, será que a autarquia local, vai lembrar este passado, juntando-o à passagem de Florbela Espanca, por terras barrinhotas? Um século, é data para assinalar

Novo Programa de Discos Pedidos

O novo programa “Canções a seu Gosto” é a nova aposta de discos pedidos para a sua rádio Voz de Esmoriz, entre as 20 e as 21 horas de segunda a quinta-feira. A iniciativa é conduzida pelo locutor José Carlos Reis. Se gosta de participar e escolher a música dos seus sonhos para ouvir na nossa rádio, então ligue para 256 793 072 (número do telefone fixo da emissora) e divirta-se. A nossa rádio é feita para agradecer aos ouvintes. Existe também outro programa de discos pedidos, denominado “Aqui e Agora”, assumido por Paulino Brandão, que decorre aos sábados de tarde entre as 16 e as 19 horas.

Ritmo Informativo é nova aposta na RVE

O programa “Ritmo Informativo” é a nova aposta da grelha da programação da rádio Voz de Esmoriz, tendo lugar entre as 17h00 e as 18h30, de segunda a sexta-feira, antecedendo a emissão da eu-caristia (18h30-19h15). O novo programa irá proporcionar música, mas também informação sobre os contextos local, regional, nacional e internacional, bem como abordará a actualidade desportiva. Também poderá conter alguma rubrica cultural. Sintonize em 93.1 FM ou a frequência online em avozdeesmoriz.pt

VENCEDORES RECEBERÃO PRÉMIO DE 200€ EM VALES

CME lança Concurso de Fotografia sobre o presente e o passado de Esmoriz

A INICIATIVA INSERE-SE NAS COMEMORAÇÕES DA ELEVAÇÃO DE ESMORIZ A VILA E VISA PREMIAR FOTOGRAFIAS SOBRE ESMORIZ, NO PRESENTE OU NO PASSADO. OS VENCEDORES RECEBERÃO PRÉMIO DE 200 EUROS EM VALES.



Concretizando o seu plano de actividades para 2024, a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz está a promover uma nova edição do Concurso «Esmoriz Aos Teus Olhos», desta vez para premiar fotografias sobre o presente ou o passado de Esmoriz. A iniciativa tem também como objectivo assinalar o 29 de Março, como data de elevação de Esmoriz a vila.

A iniciativa destina-se a qualquer pessoa com mais de 16 anos, seja ou não residente em Esmoriz. Os prémios vão desde 200€ em vales para o primeiro classificado, a vales de compras de 75€ no Intermarché de Esmoriz para o segundo lugar e ainda

a jantares para duas pessoas para o terceiro classificado. O quarto classificado receberá o kit “Sentir Esmoriz” da Comissão de Melhoramentos. O vencedor do «Prémio do Público» receberá um vale de combustível de 50€ na BP de Esmoriz.

As candidaturas arrancam a 10 de Fevereiro e estendem-se até 01 de Março de 2024, bastando aos interessados enviar a ficha de inscrição e a respectiva fotografia por email para concurso@avozdeesmoriz.pt.

Pedro Henriques, presidente da Co-

missão de Melhoramentos de Esmoriz, destaca os méritos da iniciativa. “Desde logo, comemorar o 29 de Março, mas também recolher imagens sobre o presente e o passado de Esmoriz para aquivo histórico”. A estas razões, o dirigente acrescenta outras. “O Concurso permite valorizar o espírito de comunidade, o património, a gastronomia e as tradições de Esmoriz”.

O Regulamento e a Ficha de Inscrição podem ser consultados em: <https://concurso.avozdeesmoriz.pt/>



Quadro de Honra dos BVE inicia obra de ampliação do Parque de Viaturas

O Quadro de Honra dos B.V. Esmoriz iniciou a obra de ampliação do Parque de Viaturas a 6 de Janeiro de 2024. Esperámos 14 meses para que a licença chegasse e assim pudéssemos iniciar as obras.

A mão de obra é da responsabilidade destes homens, amigos e também de patrocinadores das freguesias de Esmoriz, Cortegaça, Maceda, entre outras. Estamos a prever realizar a sua inauguração no próximo aniversário a comemorar em 2024.

Aproveitamos para agradecer a todos aqueles que têm contribuído directa ou indirectamente para esta boa causa.

Joaquim Longo (B. V. Esmoriz)

Manuel Sá apresentou nova obra

No âmbito das comemorações do seu 80º aniversário, o cidadão esmorizense Manuel Sá apresentou, no passado dia 17 de Fevereiro, o livro “Poemas de um Amador” no restaurante A Grelha, em Esmoriz. Ao longo de 113 páginas, encontramos vários poemas sobre Esmoriz e temas diversos (amor, nostalgia, versos à moda de Coimbra), etc.

Familiares e amigos acompanharam o escritor neste momento especial, felicitando-o pelo seu aniversário e pelo novo livro publicado. Florindo Pinto declamou publicamente alguns poemas de Manuel Sá, momento que foi aplaudido pelas pessoas que estavam presentes.



**AR
TES
GRÁ
FI
CAS**

IMPRIMOS TUDO O QUE VAI QUERER
LER, VER E SENTIR

Design Gráfico
Pré-Impressão
Impressão Rotativa
Impressão em Offset
Impressão Digital

fig
Indústrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt



LUCIANO
MARISQUEIRA RESTAURANTE
PRAIA DE ESMORIZ



PALMEIRO VELHO
GRANDE MAR

Entrevista

JOANA ONOFRE FALA DO SEU ANTECESSOR, LINO OSVALDO, QUE LIDEROU A COLECTIVIDADE AO LONGO DE 37 AOS

“FOI UM GRANDE IMPULSIONADOR DO FOLCLORE”

JOANA ONOFRE TEM 28 ANOS E FAZ PARTE DO GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE SANTA MARIA DE ESMORIZ DESDE 2010. ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO, SUCEDENDO A 37 ANOS DE LIDERANÇA DO GRUPO POR PARTE DE LINO OSVALDO, A QUE RECONHECE UM PAPEL FUNDAMENTAL NO HISTORIAL DA COLECTIVIDADE ESMORIZENSE.

Como é que começou a desenvolver o gosto pela tradição do folclore?

Tudo começou em 2010, a minha tia já andava no grupo e convidou-me para assistir aos ensaios porque precisavam de mais jovens... Primeiro estranha-se e depois entranha-se, comecei a gostar e, até hoje, continuo no grupo a manter as tradições que estavam enraizadas no grupo.

Que tipo de eventos é que têm vindo a participar enquanto associação?

A nível de eventos, o que maioritariamente ocupa o nosso tempo será a permuta entre festivais e até actuações a nível de folclore. Outra das actividades que fazemos anualmente é o nosso Cantar das Janeiras que terminou ainda há pouco tempo. Tradições que já não se realizam há muito tempo, talvez pelo contexto da pandemia, tivemos as desfolhadas à moda antiga, a matança do porco, um evento único da nossa região que foi o casamento real do século XVIII que muito marcou... Entretanto, já fomos também ao estrangeiro com algumas participações e vamos mantendo as tradições, tentamos perdurar, sabendo que, hoje em dia, é cada vez mais difícil manter todos os elementos coesos e disponíveis para tal, mas tentamos sempre fazer o nosso melhor.



Joana Onofre é a nova presidente da direcção da associação e pretende manter a dinâmica

No estrangeiro, actuaram em que países?

Já fomos a Espanha, França, creio que também já fomos uma vez à Suíça... Entretanto, a nível nacional, também já fomos ao arquipélago da Madeira, mas não sei precisar o ano.

Recentemente, andaram pelas ruas de Esmoriz e das freguesias vizinhas a cantar as Janeiras. Que

tipo de melodias traziam até ao público?

As melodias têm perdurado desde os nossos antepassados, só assim faz sentido, tentar representar o que era antigo e manter essa fidedignidade. Assim as músicas que me recordo foram o “Cantemos em coro”, “De Belém vimos”, “Pela Estrada fora” e, se calhar, a nossa melodia mais alegre terá sido a “Castanhas e Vinho”, que as pessoas

no porta a porta achavam muita piada.

Nessa altura, as pessoas aderiram ou depararam-se com muitas portas fechadas?

A nível do feedback, podemos considerar que foi bastante positivo. Sentimos que, em termos de ofertas, terá reduzido, nota-se que as famílias portuguesas têm difi-

culdades. No entanto, notamos que as pessoas continuam a ter gosto em abrir a porta para nos receberem, nem que seja com umas palavras calorentas naqueles dias frios, os meses de Dezembro e Janeiro são muito frios e nem que seja para nos oferecerem um cálice de vinho do Porto para aquecer a nossa voz... Sim, é muito gratificante saber que as pessoas, independentemente das suas condições, gostam de nos receber e já esperam a nossa presença pelas ruas. Isso é de valorizar, que as pessoas sentem que o nosso trabalho é muito importante. Notamos também que havia muita gente nova aqui em Esmoriz que não nos conhecia e foi um factor muito importante, conseguirmos dar a conhecer o nosso trabalho.

Quando batem às portas, nem sempre são as mesmas pessoas a atender... Há sempre gente nova, casas que antes não abriam as portas e agora abrem? Vai variando?

Sim, realmente vai variando. Este ano, tivemos sorte com o amigo São Pedro, até apanhamos uns dias bons em que não choveu... O mais chato é quando chove e não podemos sair. A nível das pessoas, foi muito engraçado, vimos muitas famílias novas que assim já puderam nos conhecer.



Isso é importante, porque, em situações de dificuldades económicas, as pessoas cortam nos apoios às associações?

Sim, isso tem se notado particularmente no nosso grupo. No último apoio ao associativismo, tanto por parte da Junta como da Câmara, notamos que houve aqui um corte, sendo que o nosso trabalho tem sido o mesmo. Mas são critérios que são alheios à nossa instituição.

Todos os anos, além do Cantar das Janeiras, havia os festivais de folclore que aconteciam no adro da Capela da Praia e junto ao Barramar's. Acha que essa aposta tem vindo a contribuir para a dinamização cultural da cidade de Esmoriz?

Sim. Tanto é que essa tradição, independentemente da direcção que esteja à frente do grupo, nunca queremos que se deixe cair... Até no ano passado, realizaram o festival com alguns entraves, mas conseguiram realizar um excelente festival. É o que nós pretendemos fazer, até já posso adiantar a data, será no dia 17 de Agosto que iremos ter o nosso festival da Barrinha em Esmoriz. O local ainda será a definir, mas pretendemos manter que seja na zona da praia. É uma altura em que se nota que há mais população a passear pela Praia de Esmoriz. É muito especial fazer o festival, porque, apesar de termos permutas com outros grupos, notamos e sabemos que nem todos representam o mesmo. No nosso caso, representamos a Beira Litoral e as nossas danças e melodias são completamente diferentes. É uma permuta de saberes e conhecimentos que é muito interessante, até para o público que está a assistir ver que os antepassados eram diferentes consoante as zonas que estavam inseridos.

E, nesses festivais, têm pessoas de todo o país? Têm sempre três ou quatro grupos convidados...



O elenco de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz proporcionou, no início do ano, o evento Cantar das Janeiras

Por norma, tentamos que sejam quatro grupos convidados e o nosso como o grupo anfitrião. Este ano, estamos a tentar que venha um grupo estrangeiro, vamos ver se o grupo aceita as nossas condições para fazermos com o cartaz saia com a antecipação devida e conseguirmos trazer o maior número de pessoas a assistir.

É a primeira vez que vão ter um grupo estrangeiro a actuar no festival ou já tiveram no passado?

No passado, eu ainda não estava no grupo nessa altura, mas sei que já tivemos grupos estrangeiros. Penso que foi em condição de permuta.

Falou ainda há pouco das desfolhadas do milho, a qual é uma tradição rural, do campo... Vocês foram recuperar a tradição para mostrar aos mais novos como era

antigamente?

Nós temos, como um dos objectivos deste ano, realizar uma desfolhada à moda antiga. Vamos ver se será propício, mas será um dos nossos objectivos enquanto nova direcção, para lembrar os jovens de como era feito antigamente... Existem instrumentos de trabalho que os jovens agora nem sabem o que são, devido muito à industrialização. Apesar de, nos últimos anos, não termos realizado uma desfolhada à moda antiga dinamizada pelo nosso grupo, temos ido a convite de várias escolas de Esmoriz e é muito engraçado ver os mais pequeninos a apreciar o nosso trabalho. A ideia será trabalhar em permuta com as escolas para ver se eles querem continuar a manter esse trabalho com eles. Até é engraçado, porque as nossas indumentárias são diferentes do que eles veem no agricultor de hoje em dia e os mais pequeninos ficam admirados

em ver os nossos trajes e é muito gratificante explicar-lhes em que consiste o traje do antigo lavrador...

A nível de indumentária, quais são os trajes que mais usam nos eventos públicos?

Em termos da arte do trajar, como estamos na zona da Beira Litoral, representamos muito os nossos vareiros e o tanoeiro. Então, esses trajes são os que terão que estar sempre presentes. Depois, temos os trajes de domingo, o de lavrador, também temos representado o traje dos noivos do século XVIII e temos outros trajes que representam a nossa zona.

O Lino Osvaldo foi presidente da direcção do Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz durante 37 anos e agora é o presidente da Assembleia Geral da colectividade. Como é que avalia

o papel que ele teve na associação durante todo esse tempo?

Relativamente aos 37 anos de liderança do Lino Osvaldo, só conheço estes 13, 14 anos em que estou no grupo. Sinto que, apesar de agora não ser presidente, continuamos a trabalhar a par, simplesmente o facto de Lino Osvaldo não se querer manter como presidente da direcção deve-se agora à parte empresarial que, felizmente, cresceu e que esgota muito do seu tempo. Então, optou por passar a palavra a uma equipa mais jovem, até para conseguirmos acompanhar... Nestes anos todos, foi um grande impulsionador do folclore, acho que não há pessoa em Esmoriz que não reconheça o grande trabalho que ele teve e continua a ter para preservar as tradições dos nossos antepassados. E isso tudo reflecte-se no historial que o nosso grupo tem.

DAVIDNETO GROUP

DAVIDNETO TRAVEL

Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46
3886-909 Esmoriz Portugal
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com



FIGURAS DE ESMORIZ



FRANCISCO PINHO
Poeta, pintor, colaborador nos jornais locais

Manuel Bernardo Ferreira da Silva nasceu a 20 de Outubro de 1948, na Freguesia de S. Paio de Oleiros, Santa Maria da Feira.

Frequentou a Escola Primária até ao 4º ano, depois, entrou para o Seminário da Congregação do Espírito Santo em Braga e mudado para Viana do Castelo, mantendo-se pelo menos dois anos nestas casas consagradas à religiosidade cristã. Não aguentou, saindo dessa Comunidade Religiosa, matriculou-se na Escola Comercial e Industrial da Cidade de Espinho aonde conseguiu andar mais 4 anos, isto, no ano de 1967.

Tinha pavor de ir para a guerra colonial, ouviu dizer, entretanto, que

se se oferecessem para ir trabalhar para as "colónias" ficariam livres do serviço militar, vai daí, conseguiu aprovação para fazer a viagem para Moçambique e, nessa altura, tudo se sabia da vida uns dos outros, tinha uma vizinha que tinha uma casa senhorial duma família de brasão, essa senhora chamada D. Fernanda Matos Viegas, estava passando férias, ouviu dizer que o «Bernardo» ia trabalhar para Moçambique, veio falar com ele e disse-lhe: soube que vais para Moçambique trabalhar, vais de barco? O Bernardo disse que sim, vou embarcar no barco "Príncipe Perfeito" e saio na capital (naquele tempo) Lourenço Marques, e a dama então respondeu: olha eu vou de avião, chego lá mais cedo do que tu, mas, quando lá chegares, eu me encarregarei de mandar alguém ao barco buscar-te e vou conseguir-te um trabalho. Assim foi, quando chegou, estático ali ficou, esperando ver alguém que lhe prometeu o futuro da sua vida. Não via ninguém, estava já com os olhos marejados de lágrimas, de repente, aparece um carro chamando-o, recolheu-o na viatura e, foi parar à casa da D. Fernanda, a sua excellentíssima vizinha em Oleiros estava agora frente a ele, tratou-o como um filho pródigo, nada lhe faltou, assim como prontamente lhe encontrou



um trabalho de tipógrafo, alojamento e alimentação!

Assim se manteve ano e meio, regressou a Portugal a meio do ano de «69». Foi recrutado em Outubro, assentou praça na Carregueira (Lisboa), jurou bandeira e foi tirar a especialidade de Radiotelegrafista em Arca d'Água (Porto). Depois desta especialidade, foi mobilizado para a ex-colónia de Angola, mais propriamente, para o enclave de Cabinda, em Junho de 1970, o seu transpor-

te aconteceu no barco Pátria até ao "Grafanil", e daí embarcou novamente num barco adequado a transporte de militares, sendo o seu despejo na praia de Cabinda...

Por lá se manteve em missão de soberania e defesa até à data de seu embarque para regresso a Portugal de avião, em 29 de Outubro de 1972! Uma vez já livre da tropa empregou-se na Tipografia Rios, em Santa Maria Lamas, onde se manteve até 1980.

Casou em 29 de Abril de 1973 com a senhorinha dona de seu coração, Maria dos Anjos Oliveira Monteiro Ferreira da Silva, na Igreja Matriz de Santa Maria de Esmoriz, matrimónio donde nasceram os seus dois filhos: o Hugo e o Pedro, que são o orgulho de seus olhos, com muita cumplicidade e amor. Em 1980, estabeleceu-se por sua conta própria no comércio a retalho (minimercado) no mesmo prédio onde está hoje o famoso Restaurante "Luciano" na Praia de Esmoriz durante (12 anos). Construiu a sua casa e, no ano de 1993, passou o seu negócio para o rés do chão da sua própria casa até ao ano de 2000. Este cavalheiro, trabalhou imenso, além de seu negócio, fazia trabalhos de tipografia e até de fotógrafo, em determinados eventos, acumulando mais uns cobres ao seu rendimento

peçoal.

Trabalhou como responsável pela casa de cinema e eventos no "Esmoriztur" ficando no lugar do Senhor Orlando Santos (com os ensinamentos necessários legados por esse senhor) levou sempre em prol, o zelo e o cuidado bairrista desta casa «que em tempos idos, foi o auge espectacular da terra Esmorizense», que infelizmente hoje, critica o seu estado de abandono pelos que estão à frente dos destinos gerenciais!...

Neste lugar digno, esteve 10 anos, quando encerraram a casa, enviaram-no para o fundo de desemprego e, mais tarde, reformou-se.

Esteve também na Comissão de Melhoramentos de Esmoriz e Rádio Voz de Esmoriz, sempre com afinco e seriedade. Esta FIGURA teve o seu importante contributo para o desenvolvimento desta Terra. Eu sendo seu amigo de coração, sempre tive um carinho de amizade única na simplicidade e respeito pelo próximo, digo: É um TEMPLÁRIO, um Lutador de causas, um bom amigo da cidade de Esmoriz. Afinal quem não conhece o Senhor Bernardo? Vive junto ao Oceano, onde angariou amigos e é um Homem com H grande. Aqui lhe desejo uma boa saúde assim como para os seus, e, um grande abraço do fundo do meu coração.

ATÉ

8



MANUEL ALVES DIAS
Distribuidor de combustíveis desde 1957

CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



ATÉ

8



MANUEL ALVES DIAS
Distribuidor de combustíveis desde 1957

CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



Que mil florindos floresçam

No último número do jornal A VOZ DE ESMORIZ, foi publicado um texto de opinião, assinado pelo senhor Florindo Pinto, com o título 'Alerta sobre o estado do edifício da Igreja Matriz'.

Antes de mais, muito obrigado pelo cuidado e pela atenção manifestada: a Igreja Matriz de Esmoriz é património de todas e de todos e merece o esforço e a colaboração de todas e todos para a sua conservação e qualificação.

Este meu texto, como pároco e primeiro servidor e responsável da paróquia, e o primeiro interessado e empenhado nessa conservação e qualificação, não é uma resposta. Quero apenas 'aproveitar' a chamada de atenção e dizer qual é 'o estado da arte', no que diz respeito a essa questão, aproveitando também o que foi dito à paróquia, nas celebrações do Domingo, dia 18, pelo Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos. A verdade é que, mais ou menos um ano depois de ter 'entrado na paróquia' (Setembro de 2019), foi apresentado à paróquia um Plano de Obras, que englobava um novo Centro Paroquial, o Jardim Laudato Si', a Sede dos Escuteiros, a requalificação da Casa Paroquial e, naturalmente, a



requalificação de todo o espaço envolvente, tendo a Igreja Matriz como centro aglutinador.

Tratava-se, e trata-se, de um Plano, para ir sendo implementado, por fases e à medida das possibilidades. Mesmo assim, e também por todas as dificuldades acrescidas pela Covid 19, não fui – não fomos – capazes de gerar uma 'onda de entusiasmo'. Pa-

rece cada vez mais difícil esse envolvimento das pessoas. As razões são muitas e variadas, mas essa é outra discussão.

Entretanto, já em Maio de 2022, o arquitecto Pedro Leão – cujo trabalho conheço e que já fez várias intervenções notáveis em igrejas da nossa diocese – elaborou um Projecto de restauro e requalificação da Igreja

Matriz, para já voltado 'apenas' para a parte do 'corpo da igreja' (não inclui ainda a chamada capela-mor, que tem de merecer uma outra 'ambição'). Está pronto, por exemplo, para podermos pedir orçamentos e ficar a saber quanto nos custará.

Da primeira reunião do novo Conselho para os Assuntos Económicos resultaram estes quatro objectivos anunciados:

1. Iniciar as obras de conservação e restauro da igreja paroquial, de acordo com o plano e projecto elaborados pelo arquitecto Pedro Leão, já em maio de 2022. Vamos começar por pedir as licenças necessárias e orçamentos, para vermos os passos que temos de dar. Vamos precisar da participação e empenho de todas e todos os esmorizenses.

2. Fazer o Inventário do Património Paroquial, de acordo com aquilo que a diocese nos pede;

3. Assumir a total transparência na divulgação da vida económica paroquial, não só apresentando anualmente as Contas, mas dando conta, sempre que necessário, das necessidades e situação, sempre que for oportuno.

4. Trabalhar para que a recolha anual dos Direitos Paroquiais possa ser ain-

da mais alargada, eficaz e expressiva. É então aqui que estamos: com uma grande vontade de cuidar da nossa Igreja Matriz. Mas precisamos, de facto, que 'mil florindos floresçam', isto é, que muitas e muitos esmorizenses estejam prontos a apoiar, entusiasmar-se e também a dar a sua oferta para estas obras. Para além da pequena colaboração da Câmara Municipal, a habitual nestes casos, só podemos contar com a generosidade de muitas e muitos. Por isso, sinceramente, muito obrigado ao senhor Florindo por ter alertado para a grande necessidade das obras na Igreja Matriz, apesar de já ser uma preocupação, do pároco e não só, e até de já haver um Projecto para elas. Mas agora, é preciso dar as mãos para avançarmos. Não adianta ficarmos, 'na bancada', a apontar o que os outros devem fazer.

Nota final: Também queremos estar atentos à igreja da Praia, que precisa de cuidados, e à igreja de Gondesende, resolvendo, logo que possível, a questão acústica da cripta, que é um bom espaço para actividades diversas.

Pároco Manuel Mendes

Gasolina a €1,379

January 2019

Sabia que o GPL é uma opção inteligente, custa menos de metade do preço, é melhor para os motores e não polui o ambiente. Venha experimentar uma viatura de cortesia, equipada com o novo sistema de INJEÇÃO SEQUENCIAL DE GÁS

Gerente: Manuel Marques Silva (Cuco)

A TODO O GÁS...

<p>ESMORIZ</p> <p>Rua das Cavadas, 407 - Esmoriz Tel 919 507 997 - 919 507 998 GPS: 40.57.34.71 N - 08.36.57.30 W</p>	<p>OVAR</p> <p>E.N. 199 - Km 30.8 - Arada - Ovar Tel 256 570 060 - Fax 256 570 069 GPS: 40.53.46.22 N - 08.36.52.33 W</p>	<p>LISBOA</p> <p>Rua da Guiné, 25 R/C - Prior Velho Tel 219 408 951 - Fax 219 408 952 GPS: 38.47.13.44 N - 09.07.13.41 W</p>
--	--	---

P.O.BOX 162 - 3886 909 ESMORIZ - PORTUGAL WWW.CUCO.PT

JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885-999 Esmoriz - Portugal
Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184
3885-530 Esmoriz - Portugal
Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com

PME lider

SGS
certificação
acreditada

www.jacinto-lda.com



EMANUEL BANDEIRA

Licenciado em Direito
Mestre em Ciências Jurídicas Económicas
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

#01 – Esmoriz e Ovar: quem faz o quê em cada autarquia?

No mês passado vimos que o Poder Local é indispensável e complicado. O objetivo deste espaço é descomplicar e desvendar o Poder Local para que qualquer pessoa saiba como ele funciona. (Se tiver uma dúvida sobre o assunto, pode enviá-la para poderlocaldesvendado@gmail.com) Para descomplicar o Poder Local, temos de começar pelo início. O início são as autarquias locais.

Dois tipos de autarquias: Freguesia e Município

Há dois tipos de autarquias: a Freguesia e o Município. Cada uma dessas autarquias tem órgãos próprios. Como sabemos do corpo humano, um órgão é uma parte de um todo maior e tem uma missão específica. No corpo humano, o coração tem uma função e o cérebro tem outra. Nas autarquias acontece o mesmo. Há órgãos próprios, compostos por pessoas eleitas, com poderes específicos para desempenharem missões concretas. A Freguesia tem dois órgãos: a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia. O Município também tem dois órgãos: a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal. No nosso caso, pertencemos à Freguesia de Esmoriz e ao Município de Ovar.

Porque é que cada autarquia tem dois órgãos?

Regressemos à comparação com o

corpo humano. Imagine que quer pegar num copo com a mão. Quando agarra o copo, é o cérebro que avalia as opções e autoriza a ação, mas o que agarra o objeto, quem atua, é a mão. Aqui há dois "poderes" diferentes para duas ações diferentes. Nas autarquias acontece o mesmo. Para simplificar, digamos que nas autarquias há dois tipos de poder: o poder de executar e o poder de decidir. A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal têm o Poder Executivo – o poder de executar políticas, de concretizar as decisões, de "fazer acontecer". Já a Assembleia de Freguesia e a Assembleia Municipal são "parlamentos". Têm o Poder Deliberativo – o poder de debater assuntos relevantes e decidir, através do voto, o que o Poder Executivo pode ou não pode fazer. Simplificando: a «Assembleia Municipal» e a «Assembleia de Freguesia» decidem sobre o que pode ser feito; a «Câmara Municipal» e a «Junta de Freguesia» concretizam o que pode ser feito. Há, assim, uma divisão de poderes, para garantir que nenhum dos órgãos se torna absoluto e se sobrepõe ao outro.

Quem é que faz parte de cada órgão?

Cada órgão tem um número de lugares fixados por lei. A distribuição dos políticos por esses lugares é feita em função dos resultados das Eleições Autárqui-

cas. As mais recentes aconteceram em 2021.

Com base nesses resultados, hoje:

• A Assembleia de Freguesia, em Esmoriz, tem 13 eleitos. Desses, 8 são do PSD; 4 são do PS; e 1 é do M2030.

• A Junta de Freguesia tem 5 eleitos, todos do PSD.

• A Assembleia Municipal de Ovar tem 32 eleitos. Desses, 27 são eleitos diretamente – são os Deputados Municipais. Os outros 5 são os Presidentes de Junta das Freguesias de Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Válega

e União de Freguesias.

Atualmente, o PSD tem 15 Deputados Municipais e 3 Presidentes de Junta, num total de 18 eleitos; o PS tem 7 Deputados Municipais e 2 Presidentes de Junta, num total de 9 eleitos; o M2030 tem 2 Deputados Municipais; e o CDS, o Bloco e o PCP têm, cada um, um Deputado Municipal.

• A Câmara Municipal de Ovar é composta por 9 eleitos, dos quais 1 é o Presidente da Câmara e os outros 8 são Vereadores. Atualmente, o PSD

tem 7 eleitos na Câmara Municipal (1 Presidente e 6 Vereadores) e o PS tem 2 Vereadores.

Ficámos, assim, com o retrato geral de quem são, quantos são e o que faz cada um nas autarquias «Freguesia de Esmoriz» e «Município de Ovar». Este foi o primeiro passo para descomplicar o Poder Local.

No próximo mês desvendaremos o poder da Assembleia de Freguesia. Até lá, envie as suas dúvidas para poderlocaldesvendado@gmail.com

AUTARQUIAS LOCAIS								
Autarquia >	Município de Ovar				Freguesia de Esmoriz			
Órgãos >	Câmara Municipal		Assembleia Municipal		Junta de Freguesia		Assembleia de Freguesia	
Poder >	Executivo		Deliberativo		Executivo		Deliberativo	
Ações >	Fazer, concretizar.		Debater, decidir.		Fazer, concretizar.		Debater, decidir.	
Quem faz parte do órgão >	1 Presidente da Câmara	8 Vereadores	1 Presidente da Assembleia	27 Deputados Municipais e 5 Presidentes de Junta	1 Presidente da Junta	4 Membros do Executivo	1 Presidente da Assembleia	Membros da Assembleia

Rubrica

Diálogos com a IA

Gundesindo, o pai de Gondesende

Sabemos que Gundesindo Éris terá vivido nos séculos IX ou X, e que era filho de Ero Fernandes (conde de Lugo, senhor de Arões e ainda elemento frequente na corte do rei das Astúrias D. Afonso III) e de Adosinda. Gundesindo inseria-se no círculo restrito da alta nobreza (é possível que tenha herdado posteriormente o condado de Lugo).

O Conde Gundesindo e a sua mulher Inderquina Pala fundaram os mosteiros de Sanguedo (na actual Vila da Feira) e de Azevedo em S. Vicente Pereira (Ovar), revelando a sua vocação cristã e inspirados seguramente por uma época em que o fervor religioso era tremendo. Ambos os mosteiros foram destruídos mais tarde no âmbito das guerras com os mouros.

O facto da sua filha (Froilo) ter nascido disforme poderá também ter pesado na decisão do casal em fundar tais conventos, porque interpretaram tal ocorrência como fruto dos pecados que haviam cometido (na era medieval, tudo era encarado como um sinal de aprovação ou reprovação divina).

É possível que o conde galego Gundesindo tenha passado pela nossa região e até combatido na Reconquista contra os árabes.

Este nobre galego da alta linhagem inspirou o nome de Gondesende.



Processo n.º 16 / 2022 / 248 / 0

Nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a nova redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 09 de setembro, é emitido o presente aditamento ao Alvará de Loteamento n.º 184/1984, constituído em nome Costa-Empreendimentos Urbanos, Lda, situado no Lugar de Matosinhos, da freguesia de Esmoriz.

O prédio encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Ovar sob o n.º 103/19850508, da freguesia de Esmoriz.

A alteração à licença de operação de loteamento titulada pelo Alvará referenciado em epígrafe, foi requerida pelo Exmo. Senhor Manuel Oliveira Pereira, através do requerimento n.º 11919, de 13/04/2022 e deferido por Despacho final datado de 22/01/2024, para o lote 18, que consiste:

- Na retificação da área total do lote 18, de 569,00 m² para a área de 582,00 m² de acordo com levantamento topográfico apresentado, constatando-se que a retificação da área do lote não resulta da incorporação de área de quaisquer outros lotes e que não houve lugar à recomposição dos limites dos lotes da operação de loteamento ou recomposição dos limites do domínio público devendo-se apenas ao erro de medição do lote à data da operação de loteamento inicial decorrente de uma imprecisa representação gráfica do mesmo.
- Alteração do polígono máximo de implantação da habitação da edificação anexa.

O lote 18, com esta alteração, terá a seguinte especificação:

- Área do lote – 582,00 m²
- Uso – Habitação Unifamiliar
- Área máxima de Implantação (habitação + anexo + alpendre) 151,00 m² + 53,25 m² + 22,35 m²
- Área máxima de Construção (habitação + anexo + alpendre) – 282,05 m² + 53,25 m² + 22,35 m²
- Área máxima de fachada – 6,50 m
- Área máxima de Impermeabilizada – 290,25 m²
- Número máximo de pisos acima da cota de soleira – 2
- Número de fogos – 1

Condições:

- i) Os muros de vedação e divisórios devem respeitar o disposto nos artigos 49.º e 50.º do RMUE.
- ii) A diferença da área verificada entre a certidão permanente e o levantamento topográfico não resulta da incorporação de área de quaisquer outros lotes e não houve lugar à recomposição dos limites dos lotes da operação de loteamento, ou recomposição dos limites de domínio público, devendo-se apenas ao erro de medição do lote à data da operação de loteamento inicial, decorrente de uma imprecisa representação gráfica do mesmo.
- iii) A altura máxima da edificação anexa, com cobertura plana, não deverá exceder os 3,00m, ou no caso de cobertura inclinada, os 3,50m, medidos com referência à cota natural do terreno, nos termos do n.º 9 do artigo 51.º do RMUE, conjugado com o disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 23.º do Regulamento do PDM.
- iv) Para cálculo das respetivas áreas deverá ter-se em atenção o disposto no Decreto-Regulamentar nº9/2009 de 29 de maio, alterado pelo Decreto-Regulamentar nº5/2019 de 27 de setembro;
- v) Nas disposições omissas deverá ser observado do PDM e RMUE.

Mantêm-se as restantes condicionantes do licenciamento da operação de loteamento.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação.

Ovar, 23-1-2024

O Vereador com competências subdelegadas e delegadas,
por despacho do Presidente da Câmara Municipal, de 14.10.2021,
na sequência de deliberação da Câmara Municipal, da mesma data
(António Carlos Silva Monteiro Bebianco)

f cinza e fumarola cinzaefumarola@gmail.com

CINZA e fumarola

Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz
Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588
Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324

VENDA
E COLOCAÇÃO MÁQUINAS
TABACO À EXPLORAÇÃO

TABACARIA
TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS



ESMOPORTAS
PORTAS E AUTOMATISMOS

Rua de Gondesende n.º 438
3885-500 Esmoriz
Tel. 256 792 026
E-mail: geral@esmoportas.com
www.esmoportas.com

Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança
Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

Desporto



RESULTADOS | 22ª JORNADA

Águeda	2	1	P. Brandão
Bustelo	1	0	Pampilhosa
Espinho	1	0	Fiães
Ol. Bairro	1	0	Estarreja
Lobão	0	1	Canedo
Ovarense	3	0	Esmoriz
Cesarense	Adiado		Lamas
Fermentelos	0	1	JuveForce
Mansores	1	1	Alba

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1 LAMAS	21	17	3	1	54
2 ESPINHO	22	15	4	3	49
3 ÁGUEDA	22	13	4	4	43
4 OVARENSE	22	12	6	4	42
5 P. BRANDÃO	22	12	5	5	41
6 OLIV. BAIRRO	22	11	7	4	40
7 LOBÃO	22	10	5	7	35
8 PAMPILHOSA	22	7	8	7	29
9 CANEDO	22	7	7	8	28
10 JUVEFORCE	22	6	7	9	25
11 BUSTELO	22	7	4	11	25
12 ESMORIZ	22	4	10	8	22
13 FIÃES	22	5	6	11	21
14 ESTARREJA	22	4	7	11	19
15 FERMENTELOS	22	5	4	13	19
16 ALBA	22	4	6	12	18
17 CESARENSE	21	4	4	13	16
18 MANSORES	22	3	5	14	14

23ª JORNADA - 3 Março

ESTARREJA - ÁGUEDA
PAÇOS BRANDÃO - BUSTELO
PAMPILHOSA - ESPINHO
CANEDO - OLIV. BAIRRO
JUVEFORCE - LOBÃO
ALBA - OVARENSE
ESMORIZ - CESARENSE
LAMAS - FERMENTELOS
FIÃES - MANSORES

SCE espera ainda pelo seu melhor momento de forma

O SPORTING CLUBE DE ESMORIZ CONTINUA NUMA SENDA EQUILIBRADA DE RESULTADOS, ENTRE VITÓRIAS, EMPATES E DERROTAS, MANTENDO BEM ACESA A AMBICÃO DE ALCANÇAR A MANUTENÇÃO.

No passado dia 28 de Janeiro, o Sporting Clube de Esmoriz teve uma tarde para esquecer após ter perdido em casa por 3-0 diante do Fiães SC. O resultado é pesado tendo em conta que o Sporting Clube de Esmoriz produziu igualmente algumas oportunidades de golo. O Fiães SC foi superior na primeira parte e adiantou-se no marcador quando, numa saída de bola, o central do Sporting Clube de Esmoriz André Mendes perdeu a bola em zona proibida com Rui Bizi a fazer o primeiro. Na segunda parte, aos 61 minutos, o árbitro da partida marca um penalti favorável ao Fiães SC (por mão de um defesa do SC Esmoriz) – o qual foi convertido eficazmente por Tomás Oliveira. O mesmo atleta bisou na partida aos 96 minutos com um remate que bateu no ferro e entrou depois na baliza, assegurando o triunfo da equipa de Miguel Oliveira, novo técnico do clube.

No dia 4 de Fevereiro, o Sporting Clube de Esmoriz foi até reduto do SC Alba empatar 2-2, numa partida que colocava frente a frente duas equipas que lutam pela manutenção na principal competição de elite do distrito de Aveiro. O Sporting Clube de Esmoriz teve uma entrada fulgurante com o reforço Dani Silva em grande plano com dois golos madrugadores aos 6 e aos 8 minutos. O artilheiro



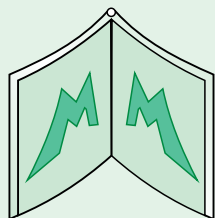
ex-Estarreja estava com o pé quente e a equipa orientada por Pedro Alves, ao vencer por 2-0, parecia catapultada para uma vitória tranquila, mas a equipa da Barrinha foi perdendo o controlo da partida a meio da primeira parte, entregando a iniciativa gradualmente ao adversário, cenário que se agravou na segunda parte. E o pior aconteceu quando Rui Oliveira (aos 75 minutos) e Rui Pedro (aos 77 minutos) fizeram os golos para o SC Alba em dois lances de rajada, devolvendo talvez alguma justiça ao resultado e castigando o recuo da equipa da Barrinha.

No dia 10 de Fevereiro, jogaram-se os oitavos de final da Taça Distrital de Aveiro com o Sporting Clube de Esmoriz a perder por 2-0 no reduto do CD Estarreja, fican-

do assim pelo caminho nesta prova. Na semana seguinte, o Sporting Clube de Esmoriz recebeu e venceu a UD Mansores por 3-1. Aos 15 minutos, e na sequência de um lançamento rápido do lado direito de Vieirinha, e após uma boa combinação com Michel, a bola sobra para Ruben Martins que desviou a bola do guarda-matras, abrindo o marcador. No entanto, numa jogada rápida de contra-ataque pela ala direita, o Mansores consegue empatar por intermédio de Martinho, aos 28 minutos. Ainda na primeira parte, o Sporting Clube de Esmoriz volta à vantagem, aos 38 minutos, através de um penalti bem convertido por Ruben Martins (a castigar um lance em que um defensor do Mansores jogou a bola com a

mão). Foi o nono golo do artilheiro esmorizense no Campeonato SABSEG. O resultado ficou selado aos 67 minutos, após uma boa jogada de Michel que, depois de fintar um ou dois jogadores adversários, à entrada da área rematou para o fundo das redes.

No dia 25 de Fevereiro, o Sporting Clube de Esmoriz perdeu por 3-0 na deslocação ao reduto da AD Ovarense. A vitória da Ovarense, no dérbi conceelhio, não oferece discussão, premiando a eficácia do conjunto alvinegro e castigando o desacerto defensivo dos esmorizenses. Para a Ovarense, marcaram Everton (bisou com golos aos 33 e 47 minutos) e há ainda a registar um auto-golo de Tiago Bernardes (aos 85 minutos).



MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

ESMORIZ:

Rua dos Castanheiros, 889
3385-555 Esmoriz
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com
manuel.monteiro.lda@gmail.com

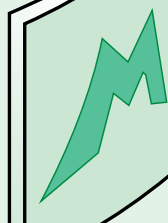
CORTEGAÇA:

Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B
3885-310 Cortegaça
Tel. 256 753 521
Tlm. 968 933 061
mf.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

EGC vê o fantasma da despromoção mais perto



Foto: Carlos Baptista

Não são nada fáceis as contas do Esmoriz Ginásio Clube no que diz respeito às hipóteses de manutenção na Série A2 – uma espécie de liguiha da manutenção do Campeonato Nacional de Voleibol (Liga Una Seguros). Recordamos que neste formato composto por seis equipas, as três primeiras salvam-se, enquanto as três últimas são relegadas para a II Divisão, atendendo que na próxima temporada haverá redução do número de equipas a competir no principal escalão do voleibol nacional. O Esmoriz Ginásio Clube começou esta série com dois desaires na recepção ao Sporting Clube de Espinho (1-3 em sets, parciais de 22-25, 20-25, 28-26 e 20-25) e na deslocação ao Ala de Gondomar (0-3, parciais de 25-19, 25-19 e 25-19 favoráveis à equipa nortenha) com ambas as partidas a decorrerem em Janeiro. No entanto, houve uma melhoria ligeira (para já, claramente insuficiente) no mês de Fevereiro com a formação de Bruno Lima a regressar aos triunfos. No dia 3 (um sábado), o

Esmoriz Ginásio Clube não deu hipóteses ao CV Oeiras, tendo vencido em casa por 3-0 com parciais claras de 25-15, 25-19 e 25-17, um jogo em que a equipa da Barrinha foi bastante superior. Contudo, no dia 4 (um domingo), os esmorizenses sofreram um duro revés quando perderam por 3-0 na deslocação ao recinto do Ginásio Clube de Santo Tirso (parciais de 25-20; 25-23 e 29-27 favoráveis à formação tirsense).

No dia 10 de Fevereiro, o Esmoriz Ginásio Clube teve um teste de fogo quando recebeu a Associação Académica de São Mamede. O jogo começou por apresentar resquícios de um pesadelo quando nos dois primeiros sets a turma de Infesta triunfou em ambos, contudo a equipa orientada por Bruno Lima conseguiu a remontada e venceu os três sets seguintes, carimbando assim um triunfo suado por 3-2 em sets (parciais de 23-25, 22-25, 25-22, 25-19 e 15-9).

No fim de semana seguinte, o Esmoriz Ginásio Clube voltou aos de-

saires. No dia 17 de Fevereiro, perdeu no pavilhão do SC Espinho por 3-2 em sets (parciais de 25-11; 22-25; 27-25; 22-25; 15-12 favoráveis aos tigres), embora tenha conseguido salvar um ponto devido à conquista de dois parciais. No dia 18 de Fevereiro, em jogo a contar para os quartos de final da Taça de Portugal, o conjunto esmorizense caiu diante do Leixões SC após ter perdido em casa por 1-3 em sets (parciais de 17-25; 25-23; 21-25; 23-25 favoráveis à formação de Matosinhos), e despediu-se assim da prova com dignidade.

No regresso aos jogos da Série A2, o Esmoriz Ginásio Clube averbou uma derrota caseira por 3-0 diante do Ala de Gondomar (parciais de 27-29, 18-25 e 22-25) e complicou, e de que maneira, as contas da manutenção. A exibição desinspirada do conjunto da Barrinha faz com que o derradeiro lugar de salvação (o terceiro lugar em seis possíveis) esteja agora a seis pontos de distância, quando só faltam 3 jogos (9 pontos) por disputar.



André Costa sagra-se Bicampeão Mundial em Ornitologia

André Gomes Costa, residente em Cortegaça, sagrou-se Bicampeão do Mundo de Ornitologia em 2023, na classe G3 28 Chloris chloris variegado, e ainda alcançou um terceiro lugar na classe G3 4 chloris chloris classico nas provas que decorreram em Talavera de La Reina (Espanha) e que, ao todo, congregaram 3500 expositores participantes com 25000 aves inscritas de vários cantos do Mundo. Não menos importante, também se sagrou Campeão Nacional em várias classes, arrecadando três primeiros lugares (G166 Passer domesticus, G38 chloris chloris Classico e D131 Negro nevado Vermelho).

O 71º Campeonato Mundial de Ornitologia teve lugar em Talavera De La Reina e decorreu entre os dias 19 e 29 de Janeiro. A próxima edição, isto é, o 72º Campeonato do Mundo de Ornitologia será realizado no Europarque, em Santa Maria da Feira (Portugal). O português agradece o apoio da família, dos amigos e do Clube Ornitológico de Esmoriz.



Alexis Silva foi terceiro em Marco de Canaveses

No Campeonato Regional de Fundo de Canoagem, decorrido no Parque Fluvial do Tâmega em Marco de Canaveses, o jovem canoísta esmorizense Alexis Silva terminou na terceira posição, num total de 40 participantes, na modalidade de juniores (5000 mts).

Alexis Silva representa, neste momento, as cores do Clube Náutico de Crestuma, sendo agora orientado por um novo treinador. Para o canoísta, este foi um regresso aos pódios, após ter acumulado várias medalhas na última década. A competição contou com uma forte adesão ao nível da assistência que desfruta deste tipo de eventos náuticos.

M. OLIVEIRA

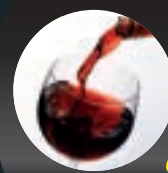


PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos
Corte Longitudinal
Corte Transversal
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos
GARRAFEIRA

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



ANA MARTA MATOS
Licenciada em Direito

“Mutilação Genital Feminina”

O Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina tem lugar anualmente a 6 de fevereiro.

A mutilação genital feminina (MGF) refere-se aos procedimentos que envolvem a remoção parcial ou total dos órgãos genitais externos femininos ou qualquer outra lesão nos órgãos genitais das mulheres, sem justificação médica.

Tradicionalmente, a circuncisão é feita com recurso a uma lâmina e sem qualquer anestesia. Este ato é realizado, muitas vezes, em condições de higiene deploráveis. Não tem benefícios médicos e provoca lesões físicas e psíquicas graves e permanentes.

A mutilação genital feminina constitui uma violação dos direitos humanos e tem vindo a ocorrer, essencialmente, no continente Africano e no Médio Oriente, mas também é praticada em alguns países asiáticos e na América Latina.

Segundo os dados divulgados pela UNICEF, cerca de 200 milhões de raparigas e mulheres sofreram de mutilação genital.

Apesar destes factos, a UNICEF afirma que é possível verificarem-se certos progressos na erradicação desta prática. Contudo, verifica-se também a necessidade de que exista um aumento exponencial de todos os avanços existentes, para atingir a meta global da eliminação destes atos até 2030.

Os efeitos que resultam para a mulher, fruto desta má prática, incluem a dor aguda e a perda de sangue

excessiva, dificuldades em urinar, quistos, infeções e infertilidade, problemas psicológicos, complicações durante o parto e, conseqüentemente, o maior risco de morte dos recém-nascidos.

A mutilação genital feminina é maioritariamente exercida em raparigas, num período onde as mesmas ainda se encontram numa fase de crescimento físico e psicológico, isto é, entre a infância e a adolescência.

Esta prática antecede aos tempos do surgimento do Cristianismo e do Islamismo, e reflete uma patente desigualdade entre os sexos, que se encontra bastante sedimentada em algumas sociedades.

A Guiné-Bissau é o único país de língua portuguesa que figura nas listas internacionais da prática de mutilação genital feminina, estimando-se que metade das suas mulheres tenham sido excisadas.

O combate à mutilação de meninas e jovens tem produzido efeitos na Guiné, graças ao empenho de ativistas pelos direitos humanos e ao envolvimento de associações locais, com o apoio de organizações internacionais, com uma visível diminuição de casos e a criminalização legal da prática.

Em Portugal, esta prática é punida por Lei, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 144º-A do Código Penal, onde se prevê que "quem mutilar genitalmente, total ou parcialmente, pessoa do sexo

feminino através de clitoridectomia, de infibulação, de excisão ou de qualquer outra prática lesiva do aparelho genital feminino por razões não médicas é punido com pena de prisão de dois a 10 anos".

A este propósito, de referir que, o Parlamento Europeu tem demonstrado, repetidamente, um forte compromisso para ajudar a erradicar esta prática em todo o mundo.

Ao adotar leis e resoluções, o Parlamento Europeu tem defendido que deverá existir uma ação comum, entre os vários países, para travar a mutilação genital feminina.

"A cultura, os costumes, a religião, a tradição ou a chamada "honra" não justificam nenhum ato de violência contra as mulheres", conforme defendeu Vilija Blinkevičiūtė, enquanto Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher e da Igualdade dos Géneros na VIII Legislatura do Parlamento Europeu (2014 - 2019).

Na União Europeia, a mutilação genital feminina constitui um crime, mas, o que é certo, é que nem todas as jovens de algumas comunidades imigrantes estão "seguras".

Na verdade, a mutilação genital feminina traduz-se num crime com gravidade extrema, numa manifesta violação de direitos humanos e relativamente ao qual se impõe uma "tolerância zero".

Parafraseando a eurodeputada irlandesa Frances Fitzgerald: "O que diríamos se fossem as nossas mães, irmãs, mulheres ou primas? Temos de ser a voz das mulheres que não podem falar por si mesmas"



Estes buracos situados completamente a meio da Avenida 29 de Março é algo que não faz muito sentido, atendendo que têm um impacto desgastante nos pneus dos veículos, quando os condutores não reparam na sua existência. Um deles, encostado à linha descontínua, aparenta ser pequeno em termos de dimensão, mas ao invés, acaba por ser algo profundo. Seria justo que se pudesse fazer alguma coisa para resolver este problema.



Após vários anos de indefinição, lá foi derrubada a moradia da esquina da rua dos Castanheiros. Um passo importante para construir uma nova rotunda, cenário que não nos desagrada, contudo é preciso que haja uma ligação viária estreita e realista entre a rua dos Castanheiros e a avenida dos Correios, e que esteja garantida a visibilidade necessária para que os condutores possam circular na rotunda, caso esta seja mesmo para avançar. Todos ficariam a ganhar com uma rotunda devidamente centrada ou com uma visibilidade lateral aceitável.



LOCAIS VENDA JORNAIS

A VOZ DE ESMORIZ

Papelaria Arco Íris II
Café Stop,
Gelataria Delícias-Praia
Papelaria Papiro,
Letra Legível (Intermarché)
Papelaria Miranda – Cortegaça

FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de entendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.



RVE
93.7fm
www.avozdeesmoriz.pt
FAÇA LIKE

Ficha técnica

Fundador: Alexandre de Castro Soares
Director: Pedro Henriques
Director Adjunto: Vânia Alves

Edição e Propriedade:
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

Sede do Editor e da Redacção:
Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz
Redacção: Pedro Henriques
Paginação: Marco Oliveira
Propriedade: Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz
Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)
Email: geral@avozdeesmoriz.pt
vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt
geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt
Depósito Legal: 639/82.
Registo Título (ERC): N.º 100993.

Impressão: Fig - Industrias Gráficas SA
Rua Adriano Lucas - Coimbra

Tiragem: 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



Salviano de Sá Rodrigues de Faria

N: 15-10-1936 - F: 02-02-2024

A sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A Família



Maria de Lurdes Gomes da Silva

23-02-1927 - 23/02/2024

Se hoje ainda estivesse viva, comemoraria o 97º aniversário. Sentimos tanta falta pela sua ausência física, mas acreditamos que o céu tem tanta sorte em tê-la. A saudade é como um oceano, vem em ondas, mas cada momento inesquecível que vivemos com ela será um museu nos nossos corações.

Filha, Filhos, Noras, Genro, Netos e Bisnetos

NECROLOGIA

OS QUE NOS DEIXARAM EM JANEIRO 2024

02 JANEIRO

MARIA DA CONCEIÇÃO FRANCISCA

93 anos
Rua da Quinta

03 JANEIRO

ESTER GOMES RODRIGUES MOLEIRO

71 anos
Rua Clube Campismo do Porto

04 JANEIRO

MARIA DE LURDES FERREIRA BÓIA

79 anos
Rua Professor Marques de Sá

13 JANEIRO

SERAFIM GOMES DE OLIVEIRA

92 anos
Av. 29 de Março

15 JANEIRO

SALVADOR DA ROCHA ALVES

83 anos
Travessa Forno da Telha

16 JANEIRO

MARIA LUÍSA PEREIRA DE SOUSA

88 anos
Rua de Santa Cruz

18 JANEIRO

MANUEL ANTÓNIO DA COSTA MARQUES

72 anos
Rua da Seara

22 JANEIRO

AUGUSTA MONTEIRO DOS SANTOS

26 anos
Travessa da Rua Nova

24 JANEIRO

ANA ISABEL ROMEIRA PRISTA

62 anos
Rua de Eugénio de Castro - Porto

29 JANEIRO

LAURINDA DA CONCEIÇÃO

95 anos
Rua Ricardo Garcia de Brito

31 JANEIRO

ROSA MARIA FERREIRA DIAS

65 anos
Rua do Aqueiro

CARTAZ - CINEMA



Título: Dune

Elenco: Rebecca Ferguson, Stellan Skarsgård, Oscar Isaac, Jason Momoa, Timothée Chalamet

Nesta grande aventura interplanetária, Timothée Chalamet dá vida a Paul Atréides, um jovem nascido numa sociedade feudal do futuro, onde várias casas nobres se digladiam para obter a preciosa especiaria melange. Esse condimento, que apenas existe no planeta Arrakis - também conhecido como Dune pela sua imponente paisagem desértica -, é usado para estender a vida humana, fazer viagens no espaço e garantir, a quem a possuir, poderes sobre-humanos. Depois de, em 1984, David Lynch ter tentado contar a história de "Dune", a famosa série de ficção científica escrita por Frank Herbert (1920-1986), a história é agora reinventada por Denis Villeneuve num filme que teve a sua estreia mundial na 78.ª edição do Festival de Veneza (fora de concurso). Para além de Chalamet, o filme conta com a presença dos actores Stellan Skarsgård, Javier Bardem, Zendaya, Jason Momoa, Josh Brolin, Oscar Isaac, Dave Bautista e Charlotte Rampling, entre outros. A música fica a cargo de Hans Zimmer, autor de algumas das mais icónicas bandas sonoras do cinema.

TELEFONES ÚTEIS

ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal	256 509 138
Táxi (Estação)	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca	256 750 410
Escola da Relva.....	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande	256 755 477
Escola da Vinha	256 754 758
Escola da Praia	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça)	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social	256 753 967
Novo Banco	256 757 089
Banco Santander	256 750 200
Caixa Geral Depósitos	256 785 140
Banco Montepio	256 750 400
Parque de Campismo	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

FARMÁCIAS

Farmácia Moderna	256 752 150
Farmácia Barbosa	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

HOSPITAIS

Hospital de Ovar	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto).....	225 512 100
Hospital Santo António (Porto)	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira	256 379 700

APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar)	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito)	800 203 531
Socorro	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça	256 752 870
Junta Freguesia Maceda	256 793 247

OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial	256 580 740
Registo Civil	256 580 980
Cartório Notarial	256 589 112
Repartição de Finanças	256 581 030

Intermarché

de 29 (quinta) de Fevereiro a
06 (quarta) de Março de 2024

ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

~~3,29€~~
/Un.

POUPE
31%

2€
2,24/Un

**CEREAIS
CHOCAPIC**
Nestlé

5,99€
/Kg

**ROBALO
VIVEIRO**

~~0,94€~~
/Un

POUPE
10%

0€
,84/Un

**ERVILHAS
PORSI**
400 Grs

~~2,39€~~
/Un

POUPE
25%

1€
1,79/Un

**10 SALSICHAS
NOBRE**
250 Grs

0,88€
/Un

**ESPARGUETE
NACIONAL**
500 Grs

2,34€
/Kg

FRANGO INTEIRO

~~1,69€~~
/Un

POUPE
25%

1€
1,26/Un

**ATUM POSTA
EM ÓLEO VEGETAL**
Bom Petisco

~~5,99€~~
/Pack.

POUPE
25%

4€
4,49/Pack

**LEITE C/ CHOCOLATE
UCAL**
Pack 6x250 ml

OBRIGADO
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 29 de Fevereiro a 06 de Março de 2024, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS www.intermarche.pt



/intermarchept



intermarcheportugal